



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS PALMAS

PROJETO DO CURSO DE CUIDADOR INFANTIL

PDE | PRONATEC

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

PALMAS – 2012



SUMÁRIO

1) IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	3
2) CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
3) ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO.....	5
3.1) Justificativa de Oferta do Curso.....	5
3.2) Objetivos do Curso.....	7
3.3) Perfil Profissional do Egresso.....	7
3.4) Avaliação de Aprendizagem.....	7
3.5) Planilha Orçamentária.....	9
3.6) Instalações e equipamentos, recursos técnicos e biblioteca.....	11
3.7) Pessoas Envolvidas – Docentes e Técnicos.....	11
3.8) Descrição de Diplomas e Certificados a serem Expedidos.....	12
3.9) Organização Curricular.....	12
3.9.1) Matriz Curricular.....	13
3.10) Calendário letivo.....	17
4) BIBLIOGRAFIA.....	19

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: CUIDADOR INFANTIL

EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente, saúde e segurança.

COORDENAÇÃO: Marcos José Barros

Coordenador Adjunto: Frank Silvano Lagos

E-mail: frank.lagos@ifpr.edu.br

Telefone: (46) 3263 81 00 ou (46) 3263 81 58

Supervisor do Curso: Daiane Antonioli

Telefone: (46) 3263 81 00 ou (46) 3263 81 40

E-mail: Daiane.antonioli@ifpr.edu.br

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço): IFPR - Câmpus Palmas - Unidade Educacional de Coronel Vivida - Uned Coronel Vivida. Rodovia PR 562 - Flor da Serra - Saída para Honório Serpa – Coronel Vivida

TEL: (46) 3232-2960

HOME-PAGE:
www.ifpr.edu.br/pronatec

E-mail:
pronatec.palmas@ifpr.edu.br

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: FIC – Formação Inicial Continuada

Públicos demandantes:

- I – Estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II – Trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III – Beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- IV - Pessoas com deficiência;
- V – Povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e
- VI- Públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação do Pronatec.

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: cinco (5) meses, 160 horas.

Turno de oferta: Diurno (manhã e tarde).

Horário de oferta do curso: Manhã 08:00 – 12:00; Tarde 13:00 – 17:00

Carga horária Total: 160 horas

Número máximo de vagas do curso: 30

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: Resolução de convalidação ou de criação: Lei 12.513/2011 Portaria 1.569/2011, Resolução Normativa 4 FNDE

O curso Cuidador Infantil foi ofertado em julho de 2012 no Câmpus Descentralizado de Coronel Vivida e está amparado pela lei Nº 12.513, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011- Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro- Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências, Art. 1º É instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), a ser executado pela União, com finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por

meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. Dia 04.11.2011, a Portaria nº 1.569, de 03.11.2011 do Ministério da Educação, fixou as diretrizes para a execução da bolsa-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A oferta da bolsa-formação abrangerá, entre outras modalidades, a bolsa-formação estudante e bolsa-formação trabalhador.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Art. 14, do Capítulo V. Seção IV, do Anexo I do Decreto nº 7.691, de 2 de março de 2012, publicado no DOU de 6 de março de 2012, e pelos artigos 3º e 6º do Anexo da Resolução CD/FNDE nº 31, de 30 de setembro de 2003, publicada no DOU de 2 de outubro de 2003, e, considerando a necessidade de proceder a alterações no texto da Resolução CD/FNDE nº 062, de 11 de novembro de 2011, "Art. 1º Estabelecer orientações, critérios e procedimentos para descentralizar créditos orçamentários para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no âmbito da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). § 1º No âmbito da Bolsa-Formação, podem ser ofertados cursos presenciais de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, abrangendo as modalidades Bolsa-Formação estudante e Bolsa-Formação trabalhador, conforme §§ 1º e 2º do art. 4º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. § 2º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio ofertados devem constar do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional deverão constar do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada publicado pelo Ministério da Educação.

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Médio Incompleto

Regime Escolar: FIC, presencial.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

As ações de saúde, na medida em que assumem como princípio a visão integral do ser humano, passam a incorporar profissionais com formação diversificada, numa perspectiva multidisciplinar. Neste modelo assistencial, as práticas alternativas e complementares devem ser

incorporadas aos serviços de saúde, às tecnologias populares e às ações de promoção de saúde, e o profissional cuidador infantil se enquadra nesse cenário.

Para atender as demandas do processo produtivo da cidade de Coronel Vivida e municípios vizinhos, a formação dos profissionais que desenvolvem essas práticas e, que atuem em consonância com os paradigmas que orientam as ofertas dos serviços de saúde, deverá influir positivamente na saúde e bem-estar dos indivíduos.

Frente ao crescimento demográfico da população brasileira e com o objetivo de proporcionar uma melhor atenção à saúde, há uma crescente necessidade de profissionais com apropriação dos conhecimentos das ciências, dentro de uma concepção tecno-científico. Portanto, a escola pode e deve cumprir com sua função social na formação de cidadãos, mediante a socialização do saber elaborado e indispensável na compreensão do mundo e na ação sobre ele.

O ensino profissionalizante da área de saúde integra varias especificidades, tendo em vista a necessidade de que o indivíduo articule os saberes que provêm de diversas instâncias, tais como a formação geral (com ênfase no conhecimento científico), a formação profissional (com ênfase no conhecimento técnico e desenvolvimento de habilidades) e as experiências de trabalho e convivência social (competências), que são mediados pela dimensão ético-política. Enfim, é num trabalho reflexivo, em que as decisões a serem tomadas implicam a articulação do conjunto de saberes e, apoiado num ambiente propício, que se busca a formação de um profissional competente e capaz de se inserir no mundo do trabalho.

A nova sede da Unidade Descentralizada de Coronel Vivida, do IFPR Campus Palmas, recém inaugurada e iniciando seu funcionamento em março de 2012, possui um Laboratório de Prática Clínica, devidamente equipado, bem como materiais didático-pedagógicos para estudo da anatomia humana; também possui Laboratório de Informática. Considerando-se que o IFPR possui 14 *Campi*, infere-se que há possibilidades de se conseguir referências bibliográficas e outros materiais necessários ao Curso, que sejam de propriedade de outros *campi*, na modalidade de empréstimo para resolver a carência de acervo bibliográfico para a turma em andamento.

A LEI Nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, instituí o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), sendo que um dos objetivos é ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional com finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. No Dia 04.11.2011, a Portaria nº 1.569, de 03.11.2011 do Ministério

da Educação, fixou as diretrizes para a execução da bolsa-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A oferta da bolsa-formação abrangerá, entre outras modalidades, a bolsa-formação estudante e bolsa-formação trabalhador. Neste sentido, A ampliação do acesso, permanência e extensão da escolaridade devesse estar intrinsecamente ligada a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, os arranjos sóciopolíticos e o crescimento econômico característicos da sociedade moderna.

3.2 - Objetivos do Curso:

O objetivo do curso é formar cuidadores infantis, familiares ou não, para trabalhar com crianças e 0 a 6 anos, que estejam atentos ao seu desenvolvimento global e às suas necessidades particulares. Além de conceitos gerais sobre as especificidades dessa faixa etária, o curso discute estratégias que permitam ao profissional prestar um cuidado afetuoso, continente e individualizado.

3.3 - Perfil profissional de Conclusão:

O profissional concluinte deverá dominar as práticas de cuidados e desenvolvimento da criança, desde o nascimento até os 6 anos de idade, tendo os conhecimentos fundamentais para a inserção no mundo do trabalho.

3.4 - Avaliação da aprendizagem:

A avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto. Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados possíveis. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como relatórios, trabalho de pesquisa bibliográfica, lista de exercícios etc. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, tais como capacidade de síntese e análise.

De acordo com os artigos quinto e sexto da portaria 120 de 06 de agosto de 2009 do Instituto Federal do Paraná os processos de avaliação por competência serão:

I.Diagnóstica: envolve descrição, atribuição de valor e julgamento acerca dos resultados apresentados pelos alunos em diferentes etapas do processo educativo e atende a diferentes objetivos; detecta o nível geral de conhecimento dos alunos, as suas dificuldades e as medidas necessárias para supri-las; permite retroalimentar o processo, servindo como indicador dos elementos de competência que precisarão ser aprofundados ou resgatados.

II.Formativa: ocorre durante o processo de ensino aprendizagem, é interna ao processo, contínua, interativa e centrada no aluno de caráter diagnóstico; ajuda o aluno a aprender e o professor a ensinar e reavaliar todas as etapas do processo ensino aprendizagem; possibilita o acompanhamento da aquisição e domínio das competências e adéqua o ensino às necessidades de ajustes na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno.

III.Somativa: possibilita a avaliação dos objetivos e competências pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagens e rendimento dos alunos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para a próxima etapa.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

I.Seminários;

II.Trabalho individual e grupal;

III.Testes escritos e orais;

IV.Demonstração de técnicas em laboratório;

V.Dramatização;

VI.Apresentação do trabalhos

VII.Portfólios;

VIII.Resenhas;

IX.Auto-avaliação, entre outros.

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento com frequência maior ou igual a 75%.

3.5 - Planilha orçamentária.

ASSINATURA	Natureza das Despesas	Percentuais a partir do número de alunos em turmas efetivas	Curso de 160 horas com turma de 30 alunos R\$ 43.200,00
339018	OUTROS SERVIÇOS FINANCEIROS A ESTUDANTES	16,68%	R\$ 7.205,76
339030	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO.	30,09%	R\$ 12.998,88
339036	OUTROS SERVIÇOS PESSOA FÍSICA.	1,95%	R\$ 842,40
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	19,65%	R\$ 8.488,80
339047	OUTROS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS.	0,58%	R\$ 250,56
339048	AUXÍLIO PESSOA FÍSICA.	31,05%	R\$ 13.413,60

Das assinaturas

Observadas as suas aplicações legais:

33.90.18 - Auxílio Financeiro a Estudantes Despesas orçamentárias com ajuda financeira concedida pelo Estado a estudantes comprovadamente carentes, e concessão de auxílio para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de natureza científica, realizadas por pessoas físicas na condição de estudante, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar no 101/2000.

33.90.30 - Material de Consumo.Despesas orçamentárias com álcool automotivo; gasolina automotiva; diesel automotivo; lubrificantes automotivos; combustível e lubrificantes de aviação; gás engarrafado; outros combustíveis e lubrificantes; material biológico, farmacológico e laboratorial; animais para estudo, corte ou abate; alimentos para animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico; sementes

e mudas de plantas; gêneros de alimentação; material de construção para reparos em imóveis; material de manobra e patrulhamento; material de proteção, segurança, socorro e sobrevivência; material de expediente; material de cama e mesa, copa e cozinha, e produtos de higienização; material gráfico e de processamento de dados; aquisição de disquete; pen-drive; material para esportes e diversões; material para fotografia e filmagem; material para instalação elétrica e eletrônica; material para manutenção, reposição e aplicação; material odontológico, hospitalar e ambulatorial; material químico; material para telecomunicações; vestuário, uniformes, fardamento, tecidos e aviamentos; material de acondicionamento e embalagem; suprimento de proteção ao voo; suprimento de aviação; sobressalentes de máquinas e motores de navios e esquadra; explosivos e munições; bandeiras, flâmulas e insígnias e outros materiais de uso não duradouro.

33.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física Despesas orçamentárias decorrentes de serviços prestados por pessoa física pagos diretamente a esta e não enquadrados nos elementos de despesa específicos, tais como: remuneração de serviços de natureza eventual, prestado por pessoa física sem vínculo empregatício; estagiários, monitores diretamente contratados; gratificação por encargo de curso ou de concurso; diárias a colaboradores eventuais; locação de imóveis; salário de internos nas penitenciárias; e outras despesas pagas diretamente à pessoa física.

33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. Despesas orçamentárias decorrentes da prestação de serviços por pessoas jurídicas para órgãos públicos, tais como: assinaturas de jornais e periódicos; tarifas de energia elétrica, gás, água e esgoto; serviços de comunicação (telefone, telex, correios etc.); fretes e carretos; locação de imóveis (inclusive despesas de condomínio e tributos à conta do locatário, quando previstos no contrato de locação); locação de equipamentos e materiais permanentes; software; conservação e adaptação de bens imóveis; seguros em geral (exceto os decorrentes de obrigação patronal); serviços de asseio e higiene; serviços de divulgação, impressão, encadernação e emolduramento; serviços funerários; despesas com congressos, simpósios, conferências ou exposições; vale-refeição; auxílio-creche (exclusive a indenização a servidor); habilitação de telefonia fixa e móvel celular; e outros congêneres, bem como os encargos resultantes do pagamento com atraso de obrigações não tributárias.

33.90.47 - Obrigações Tributárias e Contributivas. Despesas orçamentárias decorrentes do pagamento de tributos e contribuições sociais e econômicas (Imposto de Renda, ICMS, IPVA, IPTU, Taxa de Limpeza Pública, COFINS, PIS/PASEP etc.), exceto as incidentes sobre a folha de salários, classificadas como obrigações patronais, bem como os encargos resultantes do pagamento com atraso das obrigações de que trata este elemento de despesa. Observação importante: O uso dessa rubrica deverá ocorrer quando acontecer contratação de serviços de pessoas físicas (33.90.36).

33.90.48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas Despesas orçamentárias com a concessão de auxílio financeiro diretamente a pessoas físicas, sob as mais diversas modalidades, tais como ajuda ou apoio financeiro e subsídio ou complementação na aquisição de bens, não classificados explícita ou implicitamente em outros elementos de despesa, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar no 101/2000.

3.6 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

Atualmente, o curso dispõe de um Laboratório de Prática Clínica e Massoterapia, equipado com 17 macas; 10 cadeiras de quick massage; 10 divisórias desdobráveis, móveis (biombos); 01 boneco ou manequim avançado de enfermagem.

A Unidade dispõe de 06 salas de aula, com carteiras escolares individuais, estofadas, modelo universitário; quadro de giz verde; quadro interativo e projetor multimídia; sala para biblioteca, com duas estantes de metal, balcão e computador para consulta ao acervo, porém, ainda não dispõe de nenhum acervo bibliográfico.

Há um laboratório de informática, com 25 computadores, em rede.

Dispõe-se, também, de sala de reuniões e de amplo espaço de convivência e circulação dos alunos; 14 sanitários, dois dos quais adequados a cadeirantes ou pessoas com dificuldades de locomoção, ou seja há condições de acessibilidade.

3.7 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos:

Nome:	Formação	Regime de Trabalho
Daiane Antonioli	Especialista	Supervisor – 4 horas
Adineia Gubert	Especialista	Professor – 8 horas
Daiane Antonioli	Especialista	Professor- 8 horas
Frank Silvano Lagos	Mestre	Coordenador/adjunto - 10 horas
Sandra Inês Adams Angnes	Mestre	Orientação - 15 horas
Tatiane Balbinot	Especialista	Apoio as atividades administrativas - 10 horas
Édson Becker	Especialista	Apoio as atividades administrativas - 15 horas

3.8 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos:

O curso está estruturado de forma a que o aluno receba o diploma de Certificação em Cuidador infantil, no eixo tecnológico Ambiente, saúde e segurança, após a conclusão com aproveitamento do curso com êxito.

3.9 - Organização Curricular:

A organização curricular do FIC Cuidador Infantil, PRONATEC do Instituto Federal do Paraná está estruturada numa construção de conhecimento que articula teoria e prática, capacitando a mobilização saberes empíricos (desenvolvidos ao longo da vida social, escolar e laboral), expandindo-os para que assim possa atuar de maneira eficaz em situações concretas, levando a uma compreensão mais real e global do mundo do trabalho.

A organização curricular desse FIC de Cuidador Infantil está amparada em determinações presentes no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, que alterou as Leis n. 7.998, de 11 de janeiro de 1990, n. 8.121, de 24 de julho de 1991 e n. 10.260, de 12 de julho de 2001.

Que em seu

“Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, a ser executado pela União, com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Parágrafo único. São objetivos do PRONATEC:

I - expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;

II - fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;

III - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;

IV - ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação e qualificação profissional.”

A formação dos alunos é vista como um processo global e complexo, no qual conhecer, entender e atuar não são vistos métodos dissociados. O processo ensino-aprendizagem proposto e as transformações sociais, no mundo do trabalho e no campo da ciência, são instrumentos teórico-práticos capazes de orientar a tomada de decisões nos diferentes enfrentamentos da vida profissional. O comprometimento com a preparação de trabalhadores para a inserção no mercado de trabalho, cuja configuração está a exigir, cada vez mais, profissionais competentes capazes de lidar com recursos tecnológicos como o uso das tecnologias de informação, e comunicação virtual nos permite oferecer e adequar a criação de ambientes pedagógicos que favoreçam essa inserção, assim como o contato com várias linguagens (midiáticas e multimídaticas), que possibilitem diferentes formas de ler, de olhar e de interpretar uma dada realidade, propiciando, inclusive, a geração de novas informações e novos significados.

A estrutura da matriz curricular, procura dentro de sua distribuição de conteúdos, disponibilizar ao alunos, conhecimentos necessários ao desenvolvimento das habilidades necessárias a desempenhar as atividades propostas no objetivo do curso. Sua organização esta projetada para regime presencial, com carga horária de 160 horas-aula.

3.9.1 – Matriz Curricular

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga horária (hora aula)	Nº aulas na semana
Abertura oficial do curso; O papel do cuidador de	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas

crianças; Postura profissional; A invenção da infância no século XIX; Direitos da criança e do adolescente; Noções de etiqueta; O cuidador empreendedor; A boa prestação dos serviços de babás (cuidador infantil); Desenvolvimento pessoal e auto-estima.			relógio
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. - Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner - Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. - Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. - Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos Noções de Freud, Eri kson, Winnicott, Gardner, Goleman Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos (prática) Utilizando brinquedos	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. - Estimulação precoce crianças saudáveis e com déficit cognitivo Lígia Coriat (prática) Estimulação precoce	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio

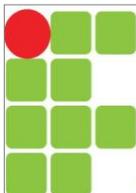
Desenvolvimento II – emocional 2-6 anos			
Noções de Freud, Erikson, Winnicott, Gardner, Goleman (prática) Utilizando brinquedo			
Anatomia do recém-nascido;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Os primeiros cuidados com o recém-nascido.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Técnica do banho e higiene da criança: treinamento prático.	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
Cuidados diários com os utensílios dos bebês, quarto, roupas, passeios, transporte e preparo da mala de higiene; viagens e passeios;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Cuidados especiais com gêmeos e trigêmeos;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Amamentação: a babá deve aprender como auxiliar a mãe durante a mamada; Preparo, oferta e esterilização da mamadeira do leite artificial;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Nutrição e alimentação de crianças de 0 a 2 anos;	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
Cuidados especiais com a criança que apresenta a doença do refluxo gastro-esofágico.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Desmame.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Nutrição e alimentação das crianças 2 a 6 anos: cardápios apropriados;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Alimentação: técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio

Cuidados de higiene com os alimentos.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
A prática das ações de cuidado e educação com a criança;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Reflexões sobre as rotinas do dia focalizadas nas crianças;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Fundamentos de saúde da criança, principais doenças infantis, cuidados com o ambiente e riscos para as crianças;	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
Calendário nacional de vacinas e importância da vacinação;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Primeiro socorros e prevenção de acidentes	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
administração de medicamentos.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
A importância do lúdico e das brincadeiras para as crianças e suas descobertas;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Saúde mental na infância (violência contra criança/ alterações emocionais na mãe/ alterações emocionais infantis);	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
A arte de ensinar e a arte de aprender; As múltiplas linguagens e vivências de atividades práticas.	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio
Competências a serem desenvolvidas na criança através do trabalho com brinquedos e jogos; Tipos de brinquedos; Detalhando descobertas, alinhavando emoções.	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio
Dentição infantil e higiene bucal; Acalento dos bebês;	8 horas relógio	9,6 horas aula	8 horas relógio

Shantala – técnica da massagem para bebês. Parte prática vivenciada em bonecos.			
O espaço que ocupamos e com quem trabalhamos; Parceria com as famílias das crianças (agenda de comunicação família-cuidador); Construção de uma agenda do cuidador; Facilitação na construção da relação bebê e babá, onde se prioriza a qualidade desse vínculo;	4 horas relógio	4,8 horas aula	4 horas relógio

3.10 CALENDÁRIO LETIVO

	Componente Curricular	Carga Horária
Módulo 1 14/07/12	Abertura oficial do curso; O papel do cuidador de crianças; Postura profissional; A invenção da infância no século XIX; Direitos da criança e do adolescente; Noções de etiqueta; O cuidador empreendedor; A boa prestação dos serviços de babás (cuidador infantil); Desenvolvimento pessoal e auto-estima.	8 horas DAIANE
Módulo 2 21/07/12, 28/07/12, 04/08/12 E 11/08/12	O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner Desenvolvimento infantil I – cognitivo 0-2 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos Noções de Piaget, Vygotsky, Lewi s, Skinner Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos (prática) Estímulos corporais e de linguagem Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos Noções de Freud, Eri kson, Winnicott, Gardner, Goleman Desenvolvimento II – emocional 0-2 anos (prática) Utilizando brinquedos Estimulação precoce crianças saudáveis e com déficit cognitivo Lígia Coriat (prática) Estimulação precoce Desenvolvimento II – emocional 2-6 anos Noções de Freud, Eri kson, Winnicott, Gardner, Goleman (prática) Utilizando brinquedo Avaliação em grupo do módulo I : Desenvolvimento infantil - Apresentação do folder explicativo sobre desenvolvimento infantil Avaliação em grupo do módulo I : Desenvolvimento infantil - Apresentação do folder explicativo	16 horas ADINEIA 16 horas DAIANE

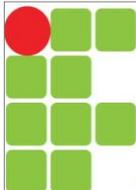


	sobre desenvolvimento infantil	
Módulo 3 18/08/12, 25/08/12, 01/09/12 E 15/09/12	Cuidados especiais com gêmeos e trigêmeos; Amamentação: a babá deve aprender como auxiliar a mãe durante a mamada; Preparo, oferta e esterilização da mamadeira do leite artificial; Nutrição e alimentação de crianças de 0 a 2 anos; Desmame; Cuidados especiais com a criança que apresenta a doença do refluxo gastro-esofágico. Nutrição e alimentação das crianças 2 a 6 anos: cardápios apropriados; Alimentação: técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês. Cuidados de higiene com os alimentos.	24 horas ADINEIA
Módulo 4 22/09/12 E 29/09/12	A prática das ações de cuidado e educação com a criança; Reflexões sobre as rotinas do dia focalizadas nas crianças; Anatomia do recém-nascido; Os primeiros cuidados com o recém-nascido.	16 HORAS DAIANE
Módulo 5 06/10/12 E 20/10/12	Cuidados diários com os utensílios dos bebês, quarto, roupas, passeios, transporte e preparo da mala de higiene; viagens e passeios; Técnica do banho e higiene da criança: treinamento prático.	16 HORAS DAIANE
Módulo 6 27/10/12, 03/11/12 E 10/11/12	Fundamentos de saúde da criança, principais doenças infantis, cuidados com o ambiente e riscos para as crianças; Calendário nacional de vacinas e importância da vacinação; Primeiro socorros e prevenção de acidentes; administração de medicamentos.	24 HORAS ADINEIA
Módulo 7 17/11/12 E 24/11/12	A importância do lúdico e das brincadeiras para as crianças e suas descobertas; Saúde mental na infância (violência contra a criança/ alterações emocionais na mãe/ alterações emocionais infantis); A arte de ensinar e a arte de aprender; As múltiplas linguagens e vivências de atividades práticas.	16 HORAS DAIANE
Módulo 9 01/12/12	O espaço que ocupamos e com quem trabalhamos; Competências a serem desenvolvidas na criança através do trabalho com brinquedos e jogos; Tipos de brinquedos; Detalhando descobertas, alinhavando emoções.	08 HORAS DAIANE
Módulo 10 08/12/12	Dentição infantil e higiene bucal; Acalento dos bebês; Shantala – técnica da massagem para bebês. Parte prática vivenciada em bonecos.	08 HORAS DAIANE
Módulo 11 15/12/12	Parceria com as famílias das crianças (agenda de comunicação família-cuidador);	08 HORAS DAIANE

	<p>Construção de uma agenda do cuidador; Facilitação na construção da relação bebê e babá, onde se prioriza a qualidade desse vínculo; Avaliação das babás e avaliação do curso.</p>	
--	--	--

4. BIBLIOGRAFIAS

Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)			
Título/Periódico	Autor	Edição	Local
Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva.	Wong, D.L. Whaley e Wong.	5ª.ed.	Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
A enfermagem pediátrica e puericultura.	Schmitz, E.M.		São Paulo: Atheneu, 2005
Pediatria Básica.	Marcondes, E.	9ª. Ed.	São Paulo: Sarvier,2005
Manual de Assistência ao Recém nascido.	Ministério da Saúde Secretaria de Assistência à Saúde Coordenação Materno-Infantil		Brasília, 1994.
Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias: orientação para gestores e profissionais de saúde	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas estratégicas.		Brasília: Ministério da Saúde, 2010
Bibliografia Complementar (periódicos,outros etc.)			
Mapa da rede social de apoio às famílias para a promoção do desenvolvimento infantil.	ALEXANDRE, A.M.C.; LABRONICI L.M.; MAFTUM,M.A.; MAZZA, V.A.		Rev. esc. Enferm. USP 2012, vol 46, n.2
Efeitos de um programa de	PRADA,C.G.;		Rev. Bras. Terapia Comportamental e



práticas educativas para monitoras de um abrigo infantil	WILLIAMS,L.C.A.		cognitiva. 2007, 9 (1): 63-80
Uma revisão das ações de nutrição e do papel do nutricionista em creches	GOULART,R.M.M.; BANDUK, M.L.S.; TADDEI, J.A.A.C.		Rev Nutr. 2010, 23 (4): 655-665

5. Referências

1. Guia Pronatec de formação Inicial e Continuada -2012.